

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 37: Quais são as bênçãos que os fiéis recebem de Cristo na hora da morte?

Resposta: A alma do fiel, na hora da morte, é aperfeiçoada em santidade e imediatamente entra na glória; e o corpo que continua unido a Cristo, descansa na sepultura até a ressurreição.

No início deste estudo, algo importante a considerar é o conceito de morte. A morte não significa extinção ou aniquilamento, mas **separação**. Aplicando esse conceito, podemos afirmar que a morte espiritual é a **separação de Deus** e a morte física é a **separação de nós mesmos**, como veremos a seguir.

Outro aspecto a observar é que o texto bíblico, em Rm 6.23, diz que o salário do pecado é a morte.

Isso significa que, em razão do pecado, o homem experimenta, primeiramente, a separação de Deus ou a perda da comunhão com aquele que é a fonte de todas as bênçãos. Essa é a morte espiritual, a primeira morte, que o homem somente se livra dela mediante a obra regeneradora do Espírito Santo que nos salva por meio de Cristo.

Além da separação de Deus, o pecado também nos remunera com a morte física. Essa morte segue à morte espiritual e é a separação temporal entre o corpo e a alma. Por isso, dizemos que nessa morte somos separados de nós mesmos.

Na morte física, as partes constituintes da natureza humana, o corpo e a alma, vão para lugares diferentes até o tempo da ressurreição ou da volta de Cristo.

Todos os homens morrerão fisicamente, exceto os cristãos que estiverem vivendo por ocasião da volta de Jesus. Sobre isso, falaremos em outro momento.

O fato é que, mais cedo ou mais tarde, no momento definido por Deus, a morte física nos alcançará. É apenas uma questão de tempo. Ninguém escapa dela.

Porém, não podemos dizer que a morte física do cristão seja o pagamento de seus pecados porque Jesus Cristo já pagou os seus pecados com a sua própria morte na cruz do Calvário. A morte para o cristão é o fim das dores e das tristezas da vida presente e a porta para uma comunhão bem maior com Deus.

Como diz a resposta da pergunta que estamos estudando, a alma do cristão, no momento da morte, é aperfeiçoada em santidade e imediatamente entra na glória da presença de Deus e o corpo vai à sepultura até o tempo da ressurreição.

Na morte, o corpo do cristão volta ao pó (aguardará a ressurreição no tempo da 2ª vinda de Cristo) e a sua alma já goza da redenção na presença de

Deus, embora ainda não em plenitude porque é necessário que a redenção do corpo (a ressurreição) ocorra.

Diferente é a sorte da alma daquele que morre sem crer em Cristo. Da mesma forma, o seu corpo será separado da alma dirigindo-se à sepultura, porém a sua alma já sofrerá o horror e o tormento do inferno, ou seja, a separação definitiva de Deus.

A alma do cristão, na morte física, ficará na comunhão do Senhor e desfrutará das bênçãos desta companhia. A alma do incrédulo será afastada definitivamente de qualquer possibilidade de gozar destas bênçãos e, ao contrário, sofrerá os horrores desta separação.

Conclusão

Na parábola do homem rico e do mendigo Lázaro (Lc 16.19-31) aprendemos que este morreu e a sua alma passou a desfrutar das delícias e do consolo da presença divina enquanto aquele morreu e a sua alma foi para o inferno onde estava em tormentos e sem a possibilidade de alterar a situação.

O homem rico desejava, pelo menos, avisar seus irmãos para que não tivessem a mesma sorte, porém a resposta que recebeu foi que se seus irmãos não ouvissem Moisés e os profetas, ou seja, a Palavra de Deus, não se deixariam persuadir mesmo que alguém ressuscitasse dentre os mortos.

Isso significa que o momento de definirmos o nosso destino eterno é aqui e agora confiando na Palavra de Deus e crendo na salvação que seu filho Jesus Cristo trouxe para pecadores como nós.

Diante disso, se hoje a morte física o alcançar, a sua alma desfrutará a comunhão com Deus ou os tormentos do inferno?